

A internet por meio da World Wide Web, (re)dimensiona os relacionamentos organizacionais. Nos *sites* as organizações se apresentam, se tornam visíveis aos diversos segmentos de públicos (SCROFERNEKER, 2006). Para Bueno (2003) as organizações que não aderirem às novas tecnologias tendem, apenas, a involuir. A iniciativa do Projeto em integrar as MPes com as novas tecnologias se justifica pela necessidade de implantarem canais comunicacionais digitais que auxiliem na sua legitimação e sobrevivência no mercado, pois segundo a ONG Endeavor (BOM ANGELO, 2003, p.45) “95% das empresas criadas todos os anos no Brasil morrem após cinco anos”. O projeto tem como tema a comunicação e as novas tecnologias para as MPes, e está sendo desenvolvido junto à Incubadora Multissetorial de Base Tecnológica RAIAR – Incubadora de Empresas da PUCRS. Objetiva investigar as possibilidades de utilização das novas tecnologias pelas MPes, enfatizando a implantação de ‘ouvidorias’ virtuais e *blogs* empresariais. A pesquisa tem como método o Paradigma da Complexidade proposto por Edgar Morin (MORIN, 2001, 2003). Em relação à metodologia, é uma pesquisa exploratória (GIL, 1999), desenvolvida mediante técnicas de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, estratégia de estudo de caso (YIN, 2001) e exploração dos recursos disponibilizados na *web*. Na fase inicial, além do levantamento bibliográfico e documental foram analisadas as empresas incubadas, buscando identificar como se apresentavam na *web*. A segunda etapa da pesquisa envolveu a seleção das empresas incubadas para a realização de entrevistas em profundidade (DUARTE, 2008), o mapeamento de seus públicos e canais e a proposição de alternativas comunicacionais digitais. Cabe destacar que no decorrer do processo de pesquisa a própria incubadora RAIAR passou a fazer parte do objeto de pesquisa. As entrevistas realizadas evidenciaram o interesse dos gestores das MPes incubadas em investirem em novas tecnologias, especialmente *blogs* e ‘ouvidoria’ virtuais.